

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Ano Fiscal 2016

### IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Casa de Oração Missionários da Luz  
CNPJ: 96.488.101/0001-22  
Rua Yamaguti, 50 – Jardim Oriente - São José dos Campos (SP) - CEP: 12236-081  
Telefone: (12) 3931-7457  
E-mail: casamissionarios@uol.com.br  
Site: <http://www.missionariosdaluz.com.br>

### TÍTULOS, REGISTROS E RECONHECIMENTOS PÚBLICOS

#### FEDERAIS:

- **CNPJ:** 96.488.101/0001-22
- **Entidade Beneficente de Assistência Social:** Portaria da Secretaria Nacional de Assistência Social nº 162/2014 (DOU de 01/10/2014, seção 1, pg. 78).
- **Utilidade Pública Federal:** Portaria do Ministério da Justiça 2164 de 2008 (DOU de 14/11/2008, seção 1, página 77).
- **Entidade Organizadora nos Programas Habitacionais de Interesse Social do Ministério das Cidades:** Portaria nº 599 de 24/09/2014 da Secretaria Nacional de Habitação (DOU de 26/09/2014, seção 1, pg. 77-84).

#### ESTADUAIS:

- **Inscrição Estadual:** Isento
- **Utilidade Pública Estadual:** Lei Estadual nº 12311/2006
- **Registro na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo (SEADS/SP):** nº 5915/2007
- **Certificado de Regularidade Cadastral de Entidades:** CRCE nº 1638 de 18/12/2013.
- **Certificado de Reconhecimento de Entidade Promotora dos Direitos Humanos:** Certificado nº 429/2014 da Secretaria da Justiça do Estado de SP (Renovação pelo Processo SJDC 000.578/2014 no DOE-SP de 12/08/2015, seção I, página 4).
- **Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos – ITCMD:** Notificação NSE-ITCMD nº 81/2015 de 14/12/2015 (Processo 12541-944921/2015).

#### MUNICIPAIS:

- **Inscrição Municipal em São José dos Campos:** nº 135753
- **Utilidade Pública Municipal – São José dos Campos:** Lei Municipal nº 6173/2002
- **Registro no Conselho Municipal de Assistência Social de São José dos Campos:** nº 082 (Resolução CMAS nº 004/2007 publicada no Boletim do Município de SJCampos em 09/03/2007, página 19).
- **Registro no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São José dos Campos:** nº 128/08.
- **Inscrição no Conselho Municipal do Idoso de São José dos Campos:** nº 02/2008 (Resolução CMI nº 02/2008).

## Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

### 1) CONTEXTO OPERACIONAL:

A Casa de Oração Missionários da Luz é uma associação sem fins lucrativos, nos termos do artigo 53 do Código Civil Brasileiro, com duração por tempo indeterminado. Segundo seu Estatuto Social, suas finalidades são:

I – criar e manter, quando possível, pelos próprios meios, obras assistenciais e projetos de caráter filantrópico beneficente de amparo à família, à infância, ao adolescente, à gestante, ao idoso, ao enfermo, ao adicto, ao paciente psiquiátrico e ao morador de rua, a todos assistindo sem distinção de classe, sexo, cor, nacionalidade ou religião;

II – prestar assistência social, médica, ambulatorial, hospitalar, odontológica, ortopédica, fisioterápica, oftalmológica, psicológica, psiquiátrica e farmacêutica utilizando todos os meios disponíveis;

III – promover o desenvolvimento da cultura e da educação, bem como realizar e incentivar projetos culturais, educacionais ou esportivos em geral com vistas à formação moral e ética do Ser Humano e a divulgação dos postulados Espíritas Cristãos, utilizando-se de todos os meios legais disponíveis;

IV – promover ações de prevenção, habilitação, reabilitação e integração à vida comunitária de pessoas portadoras de deficiências, dependentes químicos e pessoas com doenças mentais;

V – promover a integração ao mercado de trabalho e prestar assistência educacional;

VI – prestar o atendimento e assessoramento aos beneficiários da assistência social e, a defesa e a garantia de seus direitos.

Ainda, conforme seu Estatuto Social, tem como:

a) **Visão:** ser uma organização de terceiro setor, que promove, com excelência, o desenvolvimento humano contínuo, com capacitação, valorização e campo de trabalho voluntário.

b) **Missão:** promover de forma sustentável o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida de pessoas em vulnerabilidade social, por meio do acolhimento e ações que contribuam para a saúde, a educação, a cultura, assistência social e o espírito empreendedor.

c) **Valores:** fazer o bem; buscar a evolução espiritual; trabalhar com humildade; entusiasmo e alegria; valorizar e respeitar as pessoas, sem distinção de qualquer natureza; agir sempre com ética, competência e transparência; comprometer-se com a missão e objetivos da Casa; amar e praticar a caridade.

### 2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira aplicáveis às entidades sem fins lucrativos, em conformidade com a Lei 11.638/2007 e a Resolução nº 1409/2012 do Conselho Federal de Contabilidade que aprova a Interpretação ITG 2002 para entidades sem finalidades de lucros.

### 3) RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Moeda funcional e de apresentação:

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

#### b) Apuração das receitas e despesas do exercício:

As despesas da entidade são registradas através de notas fiscais e recibos em conformidade com as exigências fiscais e legais considerando o regime de competência.

As receitas da entidade estão divididas em: recursos de subvenção, doações de pessoas físicas e jurídicas, contribuições voluntárias e arrecadações em eventos. As receitas são registradas através dos comprovantes de recebimento (avisos bancários e recibos).

As doações são reconhecidas considerando o regime de caixa, pois são contribuições espontâneas de pessoas físicas e jurídicas, o que impede uma estimativa segura da origem desse tipo de recurso. As subvenções são registrados na receita quando atendidas as condições contratuais estabelecidas sobre a entidade e no momento em que as despesas correspondentes incorrem conforme determina o CPC 07 – Subvenção e Assistência Governamentais (vide nota explicativa nº 10). Os recursos recebidos dos convênios cujas condições estabelecidas nos contratos não foram ainda atendidas ou cujas despesas correspondentes ainda não incorreram, são registradas no Passivo. O reconhecimento da receita quando o recurso do convênio foi utilizado para aquisição de ativo imobilizado, ocorre de forma linear e sistemática no mesmo valor e no mesmo momento do reconhecimento da despesa de depreciação desse bem no resultado.

#### c) Instrumentos financeiros:

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixas e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outras obrigações.

#### d) Ativos circulantes e não circulantes:

**1. Caixas e equivalentes de caixa:** Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários e aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado. As disponibilidades estão segregadas em disponibilidades com restrição e sem restrição.

**2. Aplicações financeiras:** São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

**3. Imobilizado:** Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, em função da vida útil econômica estimada.

**4. Contas a receber:** Os valores das contas a receber são contabilizados considerando o regime de competência de suas operações.

#### e) Passivos circulantes e não circulantes:

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

**f) Aplicação de Recursos**

Os recursos da Entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social. Os dirigentes, conselheiros e associados não recebem remuneração, vantagens ou benefícios por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes são atribuídas estatutariamente. A entidade não distribui lucros, dividendos ou bonificações conforme previsto em seu Estatuto.

**4) CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXAS**

Estão demonstradas a seguir:

Descrição	2016	2015
Caixa Com Luz – sem restrições	220,07	-
Banco Caixa Econômica Federal 1377-5 - sem restrições	532,55	1.898,13
Banco Itaú c/c 33595-0 - sem restrições	10,00	10,00
Banco Caixa Econômica 2082-8 Casa do Idoso - com restrições	50,00	490,08
Caixa Econômica Federal 00051-4 CMDCA - com restrições	-	3.914,50
Caixa Econômica Federal 00062-0 CMDCA - com restrições	183,42	-
Caixa Econômica Federal 00066-1 Ministério Público - com restrições	176,83	-
Aplicação Itaú 33595-0 - sem restrições	11,81	4.207,89
Aplicação Financeira Caixa Econômica 2082-2 - com restrições	399.133,98	152.242,18
Aplicação Financeira Caixa Econômica 00062- 0 - com restrições	16.000,00	-
Aplicação Financeira Caixa Econômica 00066 -1 - com restrições	45.000,00	-
<b>Total</b>	<b>461.318,66</b>	<b>162.762,78</b>

**5) CONTAS A RECEBER E ADIANTAMENTOS:**

Estão demonstradas a seguir:

Descrição	2016	2015
Valores a Receber <sup>(a)</sup>	0,00	2.500,00
Adiantamentos a Terceiros <sup>(b)</sup>	22.744,88	22.744,88
Adiantamentos a Funcionários <sup>(c)</sup>	23.145,32	52.273,02
Despesas a apropriar <sup>(d)</sup>	949,38	1.501,25
<b>Total</b>	<b>46.839,58</b>	<b>79.019,15</b>

(a) O valor a receber refere-se a um mutuo feito para o Centro Espírita Amor e Caridade Jacob que foi recebido no ano de 2016.

(b) O valor de Adiantamento a Terceiros refere-se aos fornecedores Cimendutra Comercial e Noda Engenharia.

(c) O valor de Adiantamento a Funcionários refere-se aos adiantamentos de férias que ocorrerão em janeiro de 2017.

(d) O valor de despesas a apropriar refere-se a seguro de veículos.

**6) ATIVO IMOBILIZADO:**

Estão demonstradas a seguir:

Custo de Aquisição	Saldo 31.12.2015 (R\$)	Adições (R\$)	Baixas (R\$)	Transf. (R\$)	Saldo 31.12.2016 (R\$)
Equipamento para Proc. de Dados	3.721,93	3.279,00	-	-	7.000,93
Ferramentas	685,87	-	-	-	685,87
Maq, Aparelhos e Equipamentos	142.590,10	-	-	-	142.590,10
Moveis e Utensílios	2.214,20	-	-	-	2.214,20
Veículos	118.025,48	40.054,96	(22.673,48)	-	135.406,96
Imóveis	65.675,11	24.757,57	-	-	90.432,68
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	773.031,55	-	-	-	773.031,55
<b>Total</b>	<b>1.105.944,24</b>	<b>68.091,53</b>	<b>(22.673,48)</b>	-	<b>1.151.362,29</b>

Depreciação Acumulada	Saldo 31.12.2015 (R\$)	Adições (R\$)	Baixas (R\$)	Transf. (R\$)	Saldo 31.12.2016 (R\$)
Equipamento para Proc. de Dados	(1.165,23)	(1.337,99)	-	-	(2.503,22)
Ferramentas	(106,15)	(68,58)	-	-	(174,73)
Maquinas, Aparelhos e Equipamentos	(6.836,58)	(9.621,81)	-	-	(16.458,39)
Moveis e Utensílios	(2.214,18)	-	-	-	(2.214,18)
Veículos	(22.699,00)	(25.972,61)	5.156,39	-	(43.515,22)
Imóveis	(4.597,29)	(3.044,94)	-	-	(7.642,23)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	(92.763,80)	-	-	(92.763,80)
<b>Total</b>	<b>(37.618,43)</b>	<b>(132.809,73)</b>	<b>5.156,39</b>	-	<b>(165.271,77)</b>

**7) IMOBILIZADO EM ANDAMENTO:**

São valores que estão sendo atribuídos aos fornecedores referente a construção que está em andamento para ampliação do imóvel e está demonstrado a seguir:

Descrição	Saldo 31.12.2015 (R\$)	Adições (R\$)	Baixas (R\$)	Transf. (R\$)	Saldo 31.12.2016 (R\$)
Construções em Andamento	126.743,23	13.776,25	-	-	140.519,48
Construções em Andamento - Fórum	-	24.757,57	-	(24.757,57)	-
<b>Total</b>	<b>126.743,23</b>	<b>38.533,82</b>	-	<b>(24.757,57)</b>	<b>140.519,48</b>

**8) BENS DE TERCEIROS**

Descrição	2016	2015
Terreno	6.382.443,06	6.382.443,06
<b>Total</b>	<b>6.382.443,06</b>	<b>6.382.443,06</b>

O valor acima se refere ao terreno da Casa do Idoso localizado na Rua Martins Pereira conforme laudo de avaliação do imóvel nº 079DAA-SAJ/13 de 05/12/2013 a área pertencente a Casa de Oração é de 13.554 m<sup>2</sup>, o terreno foi cedido pela Prefeitura de São José dos Campos para a utilização da entidade.

**9) CONTRIBUIÇÕES E DOAÇÕES RECEBIDAS**

A Entidade recebeu as seguintes contribuições e doações:

Descrição	2016	2015
Arrecadações em Eventos	22.415,00	17.106,50
Doações de pessoas físicas	104.358,20	123.967,12
Doações de pessoas jurídicas	16.682,17	71.835,65
Crédito de NF Paulista	202.873,67	358.038,23
<b>Total</b>	<b>346.329,04</b>	<b>570.947,50</b>

**10) SUBVENÇÕES, CONVÊNIOS E RECURSOS COM RESTRIÇÕES**

A Entidade recebeu as seguintes subvenções, recursos de origem pública, doações ou recursos com restrições ou vinculações no período:

Fonte do recurso	Finalidade	Valor (R\$)
Prefeitura Municipal de São José dos Campos	Convênio Parceria da Casa do Idoso Centro	2.387.191,65
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São José dos Campos.	Aquisição de tatames de E.V.A, kits de rolos para estimulação motora, massageador manual para bebês, cadeirinha para automóveis	2.924,52
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São José dos Campos.	Aquisição de projetor Epson Powerlite, tela de projeção, caixa de som portátil, pacote Office – Soft 10 Profissional, impressora HP, ar condicionado Split 12.000Btus, refrigerador 01 porta CRA30F – 261 litros, micro-ondas MEP41 – 31 litros, purificador de água Eletrolux.	16.207,72
Ministério Público da União – Justiça do Trabalho - Fórum	Aquisição de materiais de construção necessários para conclusão das três casas “Vila Dignidade” e mobiliário para guarnece-las	58.180,64

Fonte do recurso	Finalidade	Valor (R\$)
Ministério Público Federal	Aquisição de projetos de acessibilidade e compras de equipamentos e execução de serviços, com finalidade voltada estritamente aos objetivos estabelecidos no estatuto social.	45.206,33
Secretaria de Desenvolvimento Social	Aquisição de Equipamentos e Materiais de natureza permanente	30.000,01

Segue abaixo a composição dos saldos, onde a diferença entre o valor do passivo de Recursos a Apropriar e o saldo disponível em conta bancária, referem-se a despesas que foram reconhecidas porém o desembolso financeiro ainda não ocorreu.

<b>Contrato PMSJC 022/2013</b>		<b>Valor</b>
Receita Reconhecida		2.199.486,36
Recursos de Subvenção a Apropriar (Passivo) – Saldo 31/12/2016		283.866,87
Recursos de Subvenção a Apropriar (Passivo) – Saldo 31/12/2015		(125.311,53)
Recursos de Subvenção a Apropriar (Passivo) – Ajuste <sup>(a)</sup>		29.149,95
<b>Total do Repasse do Recurso Municipal Contrato PMSJC 022/2013</b>		<b>2.387.191,65</b>

(a) O ajuste no saldo de exercícios anteriores refere-se as despesas de folha de pagamento e encargos que anteriormente não foram reconhecidas como despesas do contrato da PMSJC.

<b>Contrato CMDCA 2015</b>		<b>Valor</b>
Receita Reconhecida		593,60
Recursos de Subvenção a Apropriar (Passivo)		3.347,55
Residual de Contrato – Devolução do valor		31,85
<b>Total do Repasse do Recurso Contrato CMDCA 2015</b>		<b>3.973,00</b>

<b>Contrato CMDCA 046/2016</b>		<b>Valor</b>
Receita Reconhecida		2.832,04
Residual do Contrato – Devolução do valor		92,48
<b>Total do Repasse do Contrato CMDCA 046/2016</b>		<b>2.924,52</b>

<b>Recurso Ministério Público da União – Fórum</b>		<b>Valor</b>
Receita Reconhecida		33.841,01
Recursos de Subvenção a Apropriar (Passivo)		24.339,63
<b>Total do Repasse do Recurso Ministério Público da União – Fórum</b>		<b>58.180,64</b>

<b>Recurso Ministério Público Federal</b>		<b>Valor</b>
Receita Reconhecida		700,00
Recursos de Subvenção a Apropriar (Passivo)		44.506,33
<b>Total do Repasse do Recurso Ministério Público Federal</b>		<b>45.206,33</b>

Contrato Secretaria de Desenvolvimento Social	Valor
Receita Reconhecida	4.081,59
Recursos de Subvenção a Apropriar (Passivo)	25.331,08
Residual do Contrato- Devolução do valor	587,34
<b>Total do Repasse do Contrato Secretaria de Desenvolvimento Social</b>	<b>30.000,01</b>

### 11) DESPESAS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL

As despesas com Assistência Social, Mão de Obra Assistencial e Despesas Administrativas com Assistência Social foram:

Descrição	2016	2015
Mão de Obra Assistencial	(2.016.530,86)	(1.782.648,02)
Despesas com Assistência Social	(221.940,10)	(63.682,21)
Despesas Administrativas com Assistência Social	(391.892,49)	(400.048,75)
<b>Total</b>	<b>(2.630.363,45)</b>	<b>(2.246.378,98)</b>

### 12) OBRIGAÇÕES COM FORNECEDORES

A Entidade apresenta as seguintes obrigações com fornecedores a pagar:

Descrição	2016	2015
Aldebaran Assessoria Contábil Sociedade Simples	1.221,00	1.100,00
Bandeirante Energia S/A	1.023,73	-
Carlos Lacerda Bitarello	-	13.200,00
Com. Prote Solda do Vale Eq. Prot. Eireli	-	122,25
Gigavale Atacado e Comercio	-	351,60
Itavema Veículos e Máquinas Ltda	64,62	-
Luchetti Comercio de Materiais para Construção	-	580,00
Maferação Comercio de Ferro	-	1.756,50
M.Haruide Tano ME	-	174,60
Natalia Cristina Batista	-	160,65
Nikkeypar Comercial Ltda	-	428,95
Qualimedi Medicina e Segurança do Trabalho Ltda	121,00	238,38
Rennouwatt Comercio	-	850,00
R M Nishiyama Me	147,00	-
Takashi Midorikawa e Cia Ltda	85,00	2.502,96
Tenda Atacado Ltda	-	488,02
Transleo Logistica Ltda	-	389,26
Vanilce da Silva Me	700,00	-
Wilson de Paula Me	-	69,00
<b>Total</b>	<b>3.362,35</b>	<b>22.412,17</b>



### 13) OBRIGAÇÕES SOCIAIS E FISCAIS

A Entidade apresenta as seguintes obrigações a pagar:

Descrição	2016	2015
Contribuições retidas a recolher	174,38	80,92
INSS Retido a recolher	-	5,25
IRRF s/ Autônomos a recolher	292,67	-
IRRF s/ Salários a recolher	4.128,64	3053,34
ISS retido a recolher	9,40	117,00
IRRF sobre serviços PJ a recolher	77,85	64,65
INSS a recolher	13.604,85	12.808,27
FGTS a recolher	12.857,92	13.944,54
PIS s/folha de pagamento a recolher	2.075,06	2.088,18
Contribuição Assistencial a recolher	529,84	1.626,20
Contribuição Sindical a recolher	525,83	-
Provisões trabalhistas <sup>(a)</sup>	121.913,20	116.986,16
<b>Total</b>	<b>156.189,64</b>	<b>150.774,51</b>

Os valores de obrigações sociais referem-se sobre a folha de pagamento do mês de dezembro, os valores das contribuições referem-se a folha do mês de dezembro e de outros meses do ano e os valores de obrigações fiscais são provenientes dos serviços tomados ao decorrer do ano.

(a) Os valores de provisões trabalhistas referem-se á provisão de férias e encargos sobre férias.

### 14) OBRIGAÇÕES COM TERCEIROS

A Entidade possui saldos referentes aos contratos e convênios do exercício de 2016, os quais ainda não tiveram uma despesa para ser apropriada a receita, permanecendo então o saldo no passivo conforme orienta o CPC 07 – Subvenção e Assistências Governamentais apresentados a seguir:

Descrição	2016	2015
Convenio PMSJC	283.866,87	125.311,53
Convênio CMDCA 2015	3.347,55	3.914,50
Convênio CMDCA 057/2016	16.207,72	-
Recurso Ministério Público da União - Fórum	24.339,63	-
Recurso Ministério Público Federal	44.506,33	-
Convênio Secretaria de Desenvolvimento Social	25.331,08	-
<b>Total</b>	<b>397.599,18</b>	<b>129.226,03</b>

**15) GRATUIDADES**

Os serviços oferecidos pela Entidade são gratuitos, não havendo qualquer tipo de cobrança financeira ao seu público assistido.

Descrição	Valor (R\$)
Gratuidades Concedidas <sup>(a)</sup>	19.612,00
<b>Total</b>	<b>19.612,00</b>

(a) Foi reconhecido em 2016 gratuidades concedidas com atividade Francisco de Assis, que consiste em ceder equipamentos hospitalares para pessoas carentes com problemas de reabilitação e locomoção.

**16) RENÚNCIA FISCAL**

Em atendimento ao ITG 2002 a Entidade relaciona a seguir os tributos objetos de renúncia fiscal.

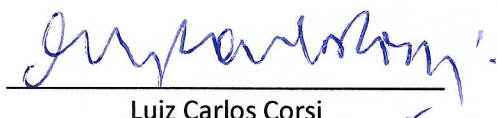
Descrição	2016	2015
INSS (Patronal/Terceiros/SAT)	362.156,85	361.040,80
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	5.673,37	25.945,40
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	3.404,02	15.567,24
COFINS sobre receitas	197.616,53	176.932,59
IPTU	1.033,66	910,05
IPVA	2.138,57	2.090,78
<b>Total</b>	<b>572.023,00</b>	<b>582.486,86</b>

**17) COBERTURA DE SEGUROS**

Os seguros mantidos pela entidade são respectivamente para cobrir riscos e perdas de veículos, tais como Cobertura para Terceiros (Danos Materiais) e Cobertura para Terceiros (Danos Corporais) com vigência de 05/01/2016 a 05/01/2017 e 02/06/2016 a 02/06/2017, ambos com o montante de R\$ 100.000,00.

**18) CONTINGÊNCIAS PARA EXERCÍCIOS FUTUROS**

A Entidade não tem conhecimento de eventos subsequentes à data do encerramento do exercício que tenham, ou possam vir a ter, efeito relevante sobre a situação financeira ou sobre os resultados futuros da Entidade.



Luiz Carlos Corsi  
Presidente  
RG: 3.868.564-4 SSP/SP  
CPF: 361.286.198-00



Adalmo Coutinho  
Contabilista  
CRC: 1.SP-123530-0/4  
CPF: 019.340.098-73